



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AGENDA SECRETA

AGENDA SECRETA

Objetivo: Criar a consciência das motivações subjacentes que determinam o comportamento do indivíduo dentro do grupo

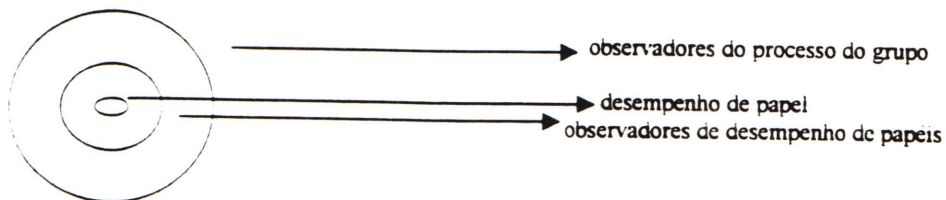
Tempo necessário: Aproximadamente uma hora

Material Utilizado:

- I - folhas de instrução de papel, folhas de instruções de papel resumidas e folhas de problemas para os desempenhadores de papéis;
- II - folhas de roteiros e de problemas para os observadores de desempenho de papel;
- III - folhas de roteiro e de problema para os observadores do grupo;
- IV - folhas de informação da Agenda Secreta para todos os participantes.

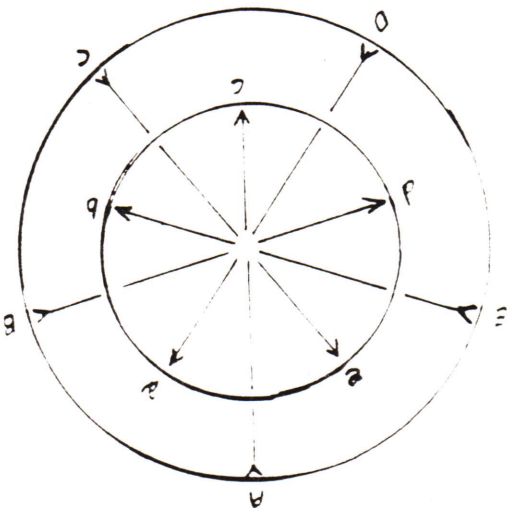
NOTA: esse material é apenas um exemplo e pode ser adaptado a outros grupos e situações.

ARRANJO FISICO: Os que vão desempenhar papéis estão sentados no centro e todos os outros participantes ficam ao seu redor. É opcional colocar uma mesa no centro. Os observadores do desempenho estão sentados em volta dos que vão desempenhar papéis, devendo ser colocados de frente para as pessoas que devem observar. O grupo de observadores do processo constitui o círculo exterior de arranjo.





OP	DP
A	observa
B	d
C	c
D	d
E	b



PROCESSO:

- Preliminares: O facilitador escolhe cinco pessoas para desempenhar os papéis e lhes dá o material constante do item I de "material utilizado". Eles devem ser atizados do resumo do grupo e tem cinco minutos para estudar o seu papel. Ninguém deve contar o seu papel a outra pessoa. Enquanto os papéis estão sendo estudados, o facilitador escolhe outras cinco pessoas para serem os observadores do DP. Cada observador ficará encarregado de observar uma determinada pessoa. Dê-se a cada um o material constante do item II de "material utilizado". O resumo do pessoal constitui o grupo de observadores do processo. Recebendo o material do item III de "material utilizado". Os observadores de desempenho e os de processo devem ocupar os seus lugares respectivos, como indicado em "arranjo físico".

2 - Depois de cinco minutos entra o grupo de desempenho, toma seu lugar no centro, a pedido do facilitador, apresenta-se na dentro do papel. E dá a este grupo que os outros participantes são observadores do grupo de desempenho começa a reunião sob a presidência de Leonina Mendez.

3 - 15 minutos depois o desempenho termina, independente do grupo Ter ou não completado a agenda.

4 - Ao grupo de observação de processo e pedido que relate suas observações.

5 - Segue-se o relato do grupo de observação de desempenho.

6 - Cada elemento do grupo de desempenho lê o seu papel para o grupo. O papel de "Simão" deve ser lido por último.

7 - O facilitador distribui a "folha de informação da Agenda Secreta" e lê a introdução para o grupo.

8 - O facilitador promove uma discussão sobre os seguintes tópicos:

- a) Como as agendas secretas afetam o grupo, como afetam cada membro?
- b) Quais as indicações que as agendas secretas estão operando?
- c) A identificação das agendas secretas e necessária para se compreender o que está ocorrendo no grupo?

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5800 S. UNIVERSITY AVENUE
CHICAGO, ILLINOIS 60637

RECEIVED
JAN 15 1964

FROM
DR. J. H. GOLDSTEIN

TO
DR. R. M. MAYER

RE
NMR SPECTRA OF
POLYMER SOLUTIONS

Enclosed are two copies of a report on the NMR spectra of polymer solutions. The report is a preliminary report and is not intended for publication. It is the property of the University of Chicago and is to be returned to the sender if not used.

FOLHA DE INFORMAÇÃO DAS AGENDAS SECRETAS

INTRODUÇÃO

A finalidade desta técnica foi de demonstrar que "o que aconteceu debaixo da mesa" interferiu de maneira dramática com o que aconteceu em cima. Em outras palavras, as necessidades dos participantes que influenciam suas aspirações, atitudes e valores, afetam a maneira de reagir a tarefa aparente.

O QUE FAZER SOBRE AGENDAS SECRETAS?

- 1 - Lembre-se que o grupo está continuamente, trabalhando em dois níveis ao mesmo tempo: no nível aparente e no nível de agenda secreta. Conseqüentemente o grupo pode não caminhar tão rápido nas tarefas aparentes quanto seria desejável pelos participantes.
- 2 - Procure pelas agendas secretas que estão presentes. A identificação é o primeiro passo para o diagnóstico das dificuldades do grupo.
- 3 - As vezes um participante pode facilitar o afloramento das agendas secretas de cada um. O participante pode dizer, por exemplo: "Será que nós já dissemos tudo o que sentíamos a respeito do problema? Talvez a gente deva parar um pouco para ver se surge alguma ideia nova."
- 4 - Algumas agendas secretas podem ser apresentadas e discutidas, tomando-se assim mais fáceis de manejar. Muitas agendas porém feriram muito o grupo se fossem tratadas abertamente. Os participantes do grupo devem ter a percepção dos perigos possíveis e deveriam tentar aqui aquilatar o que o grupo pode enfrentar e o que não pode, em determinada altura.
- 5 - Não repreenda nem pressione o grupo quando for identificada uma agenda secreta. Ela está presente, é legítima e precisa ser trabalhada **tanto e da mesma maneira** que a tarefa aparente. Em épocas diversas deve-se dar atenção em nível diferente as agendas secretas em função de sua influência sobre a tarefa aparente e da natureza do grupo e dos seus componentes.
- 6 - Ajude o grupo a encontrar métodos de solucionar as agendas secretas da mesma forma que trata as agendas evidentes (aparentes). Ainda que as técnicas variem, os métodos de solução de problemas são necessários para manejar agendas secretas.
- 7 - Dedique um pouco de tempo para avaliar o progresso do grupo no manejo das agendas secretas. Cada experiência deve mostrar melhores meios de manejar mais abertamente. A medida que o grupo amadurece as agendas secretas diminuem.
- 8 - Sessões de avaliação nos últimos quinze minutos de uma reunião podem trazer grandes vantagens ao grupo.



FOLHA DE INFORMAÇÃO DA AGENDA SECRETA

Nas discussões deste exercício, nos vimos que o comportamento do indivíduo numa situação de grupo não é nem por acaso nem accidental. As pessoas se comportam conforme suas motivações pessoais "o que podemos chamar de necessidades". Estas necessidades podem ser sociais ou emocionais. Elas podem ser do conhecimento do grupo ou secretas, como neste exercício. O próprio indivíduo pode Ter ou não Ter consciência delas.

Se o comportamento das pessoas não é nem por acaso nem accidental, mas é determinado por necessidades, então o próprio ato de juntar-se a um grupo deve ser a expressão de necessidades pessoais.

Todos temos necessidades. Elas tomam formas diversas e podem ser satisfeitas de modos diferentes. Conforme Abraham Maslow, a soma total das necessidades individuais está hierarquizada, com as necessidades físicas e de segurança na base da ordem. Necessidades físicas (por ex. comida, roupa, calor) são aquelas que precisam ser satisfeitas a fim de manter a vida. Necessidades de segurança precisam ser preenchidas para que o corpo possa agir no seu ambiente. Por ex. para que o indivíduo não seja oprimido por sentimentos de ansiedade, precisa haver certo grau de estabilidade e consistência do seu ambiente.

Quando são satisfeitas as necessidades básicas para a sobrevivência e quando há contato com a sociedade, outras necessidades podem pressionar por satisfação. São: as necessidades do social, do ego e da auto realização que podem ser muito bem satisfeitas na situação de grupo. As necessidades sociais tornam-se evidentes quando o indivíduo busca a aceitação dos outros. Com a satisfação das necessidades sociais, as necessidades do ego pressionam por serem satisfeitas. E é somente a medida que o indivíduo encontra respostas para o mistério de sua identidade única que ele pode então, começar tudo o que ele é capaz de ser.

A participação no grupo, então, é motivada primariamente por certas necessidades para as quais o indivíduo busca realização, expressão e satisfação. As pessoas se juntam em grupos, portanto, em busca de algo pessoal e importante para seus próprios sentidos de bem estar e conforto. Apesar de os indivíduos compartilharem de certas necessidades comuns à espécie humana, a satisfação dessas necessidades é buscada de maneiras únicas. As necessidades do indivíduo de sentimentos de pertencer, de ser aceito, de reconhecimento, de auto-valorização, de auto expressão e de produtividade são evidentes entre as necessidades que motivam desejos de vida em grupo.

Apesar de os indivíduos se tornarem participantes do grupo porque tem certas necessidades para as quais eles procuram expressão ou satisfação, e apesar de essas necessidades serem pessoais e subjetivas, eles não são senão "egoístas". É "natural" e "normal" que o indivíduo traga ao grupo os seus desejos de satisfação de necessidades pessoais. O que nos interessa não é se os desejos serão satisfeitos mas quais são as consequências de sua expressão para os outros e para o grupo como um todo. O que nos interessa é se a satisfação da necessidade de um indivíduo bloqueia outro indivíduo e o grupo no atingimento de seus objetivos. Se isto é constatado, nos queremos, então, ajudar o indivíduo a expressar suas necessidades de modo útil e congruente com as necessidades dos outros participantes do grupo e com os objetivos do grupo.

The first part of the report deals with the general situation of the country and the position of the various groups. It is followed by a detailed account of the events of the past few years, and a summary of the present state of affairs. The report is written in a clear and concise style, and is well organized and easy to read.

The second part of the report deals with the economic situation of the country. It discusses the various factors which have influenced the economy, and the measures which have been taken to improve it. It also discusses the prospects for the future, and the steps which should be taken to ensure a steady and healthy growth.

The third part of the report deals with the social situation of the country. It discusses the various social problems which are facing the country, and the measures which have been taken to solve them. It also discusses the prospects for the future, and the steps which should be taken to improve the social conditions.

The fourth part of the report deals with the political situation of the country. It discusses the various political parties and their policies, and the measures which have been taken to improve the political system. It also discusses the prospects for the future, and the steps which should be taken to ensure a stable and democratic government.

The fifth part of the report deals with the international situation of the country. It discusses the various international organizations and their activities, and the measures which have been taken to improve the international relations. It also discusses the prospects for the future, and the steps which should be taken to ensure a peaceful and cooperative world.

The sixth part of the report deals with the cultural situation of the country. It discusses the various cultural activities and organizations, and the measures which have been taken to improve the cultural life. It also discusses the prospects for the future, and the steps which should be taken to ensure a rich and vibrant culture.

THE SECRETARY OF STATE

ESTUDO DIRIGIDO**AGENDA SECRETA****PROCEDIMENTOS**

- 1ª Fase: Ler com atenção o texto assinalando:
- o que não compreendeu;
 - com o que não concorda;
 - o que deve ser destacado.
- 2ª Fase: Discutir em grupo a primeira fase.
- 3ª Fase: Escolher o membro do grupo que irá relatar as conclusões no painel.
- 4ª Fase: Resolver as seguintes questões:
- 1 - Como as agendas secretas afetam o grupo?
 - 2 - Como afetam cada membro?
 - 3 - Quais as indicações que as agendas secretas estão operando?
 - 4 - A identificação das agendas secretas é necessário para se compreender o que está ocorrendo no grupo?
- 5ª Fase: Discutir em grupo a 4ª fase.
- 6ª Fase: Participar ativamente no painel, concordando ou discordando com os relatos dos outros grupos.

